

Um "corredor criativo" nas Caldas

A criação de um "corredor de cidade criativa" entre a ESAD e o centro histórico das Caldas será uma forma de integrar a escola na cidade, defende João Bonifácio Serra. "As cidades são cada vez mais movidas sobretudo pelo conhecimento, pela cultura e pela criatividade", salientou.

O professor da ESAD interveio no período destinado ao público para apresentar esta ideia, depois de ter ouvido o presidente da Assembleia falar no dia 15 de Maio sobre o próximo congresso das Caldas da Rainha, que será dedicado ao Ensino e à Cultura. Como Luís Ribeiro lançou um repto à ESAD, o docente entendeu que deveria contribuir para lançar algumas bases de discussão para o congresso.

Bonifácio Serra salientou que estão a ser criadas "barreiras novas" entre a escola e a cidade, nomeadamente com a avenida integrada na circular da cidade e as novas urbanizações que estão a ser erguidas naquela zona. Por outro lado, está patente a degradação da rua Isidoro Carvalho de Aguiar. Mas as questões ligadas à integração da escola na cidade não são apenas de ordem física, mas também culturais e intelectuais.

A sua proposta é que seja criada uma fórmula que procure ultrapassar os problemas, aproveitando até o facto da cidade se estar a expandir para aquela área.

É importante ter em conta vários elementos que fazem parte daquela zona, como é o quartel da ESE, o cemitério e o edifício da EDP (que na sua opinião poderia ser classificado e cujo futuro acha que deve ser discutido). A ESAD, o Centro de Artes, os mu-

seus, as Faianças Rafael Bordalo Pinheiro e a Secla, seriam os elementos que iriam compor este "corredor" que desemboca no Parque no centro histórico caldense.

Esta junção de conhecimento, cultura e criatividade "exige algum cuidado especial na forma como projectamos as articulações entre estes sectores".

Na opinião do especialista, aqui está "o que de mais atraente irá ter a cidade no futuro". A proposta de Bonifácio Serra é que a Câmara e a Assembleia adoptem dispositivos urbanísticos adequados para pensar esta zona como âncora fundamental de uma cidade criativa.

Na sua opinião, foi inadequada a opção do ex-vereador Jorge Mangorinha em apostar no Plano de Pormenor do Anel do Oeste. "A prioridade deveria ter sido este anel, como na altura defendi publicamente. Porque estão aqui as coisas

mais sensíveis, porque estão coisas complicadas de integrar e outras muito qualificantes", disse.

O historiador acha que ao se avançar com o Plano de Pormenor do Anel do Oeste, o resultado foi uma estagnação construtiva nessa zona e uma maior pressão urbanística junto à da Ribeira do Avenal.

Por outro lado, acha importante dar um tratamento urbanístico de qualidade à zona da fronteira dos concelhos das Caldas e Óbidos, uma questão que considera ser sensível.

Bonifácio Serra afirmou que está disponível para entregar à Assembleia um documento escrito com a sua proposta.

Mário Pacheco (PS) propôs que esta questão fosse incluída na ordem de trabalhos para ser discutida com mais atenção. O deputado do PS lembrou que ele também

chamou a atenção muitas vezes para a importância daquela zona e lamenta que se tenha deixado construir no vale junto à ESAD. Para além dos aspectos que Bonifácio Serra referiu, o deputado lembrou também que há que ter em conta o relançamento do termalismo.

Manuel Isaac (CDS/PP) também acha que deve haver uma discussão sobre este assunto e espera que Bonifácio Serra possa dar o seu contributo. "Às vezes basta ser o senhor a falar, para ser mais ouvido nesta casa", afirmou.

A CDU, através de António Barros, também apoia esta ideia. O deputado comunista referiu que a urbanização que está a ser feita em frente à EDP "é cada vez mais um mamarracho". António Barros não percebe como é possível autorizar-se uma construção daquelas naquele sítio.

Lalanda Ribeiro (PSD) lembrou que a ESAD "é um estabelecimento de ensino muito querido por esta Assembleia", que esteve sempre ligada à sua génese e à sua manutenção.

O deputado considerou que a proposta de Bonifácio Serra é muito interessante e deve ser discutida, para trazer uma revitalização à ESAD e engrandecer a ligação da escola à cidade.

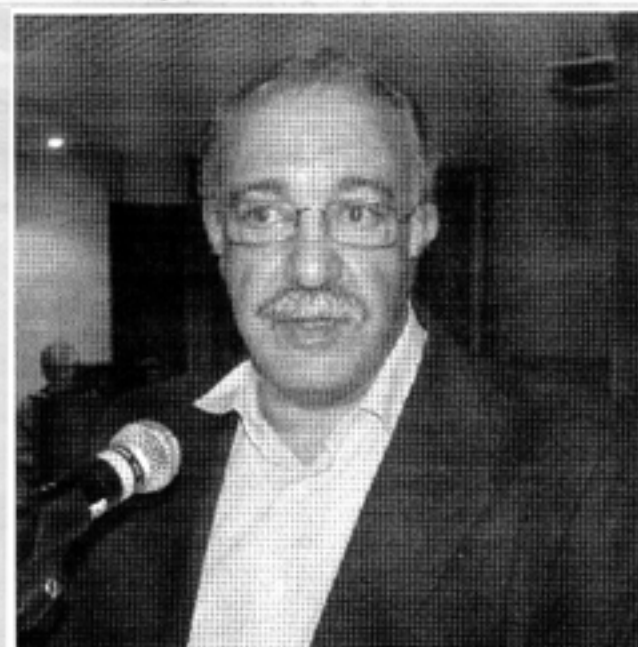
A vereadora Maria da Conceição, que substituiu o presidente da Câmara enquanto este não chegou à Assembleia, regozijou-se pelo regresso de Bonifácio Serra à Assembleia e às intervenções cívicas e políticas na cidade.

Em relação à proposta, a autarca lembrou que já existe uma preocupação especial por aquela zona. A Câmara quer criar no antigo parque de campismo da Orbitur uma zona de esculturas ao ar livre, fazendo a ligação aos museus.

Outra preocupação prende-se com o alargamento do Museu da Cerâmica. A proposta de Bonifácio Serra "enquadra-se perfeitamente naquilo que há muito vem sendo falado".

Pedro Antunes

pantunes@gazetacaldas.com



João Bonifácio Serra propôs a criação de um "corredor de cidade criativa" entre a ESAD e o centro histórico das Caldas